

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Posição: Exercício 2024

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração.

A INSTITUIÇÃO

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se por seu Estatuto Social, Lei das Sociedades Anônimas e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Prospecção e Oportunidades de Negócios

A Agência de Fomento se destaca pelas suas políticas de concessão ao crédito, que visa facilitar o acesso ao crédito em todo estado do Tocantins.

A Instituição vem ofertando linhas de créditos para diversos seguimentos, com taxas reduzidas e prazos estendidos, flexibilizando e proporcionando melhores condições de pagamentos para os empresários tocantinenses. Se apresentado como uma grande parceira junto a classe empresarial do estado.

O alcance dos resultados só é possível com a realização de boas ações, e neste semestre a equipe buscou intensificar a divulgação da agência por meio de rádio, TV, rede sociais, palestras e atendimento nos municípios do interior do estado.

Outras ações que se destacaram neste semestre foram:

- ✓ No dia 08 de fevereiro a equipe de prospecção e parceria com o Sebrae Regional de Gurupi, realizou atendimento para grupos de empresários locais. Na oportunidade foram explanadas informações sobre a linha de crédito, critérios e documentações necessárias para acesso ao crédito;
- ✓ No dia 08 de fevereiro em Palmas, foi concedida entrevista na rádio 105FM com o tema “Empreendedorismo”. A programação alcançou 56 municípios que receberam informações importantes de como solicitar o crédito;

- ✓ Com o programa Fomento Presente a Equipe de prospecção esteve realizando atendimentos nos dias 28 e 29 de fevereiro na cidade de Colinas do Tocantins. A ação foi realizada com apoio do Sebrae Regional.
- ✓ Nos dias 05 a 07 de março foi realizada ação de alavancagem de crédito na cidade de Araguaína, foram dias de muitas informações para os empreendedores, que teve a nossa equipe em período integral para tirar dúvidas e acessar as nossas linhas de crédito;
- ✓ Em comemoração aos dias das mulheres foi lançado a 4º edição do programa Mulheres Empreendedoras, reforçando a importância das mulheres em frente os seus negócios.
- ✓ Em Babaçulândia no dia 08 de março, os empreendedores receberam a nossa equipe, que proporcionou um dia de atendimento com todas orientações necessárias para acessar as nossas linhas de crédito;
- ✓ A Agência de Fomento do Tocantins foi representada no Seminário que discutiu o Fundo Geral do Turismo, em Brasília. Os associados da ABDE estavam presentes na reunião. No evento, foram discutidas as condições operacionais, cadeias produtivas do turismo, além de geração de emprego e renda, entre outros temas.
- ✓ Em maio, o Ministério do Turismo disponibilizou mais R\$ 15 milhões para a concessão de crédito a empreendimentos turísticos, via Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Foi firmado outro termo aditivo ao contrato vigente, visando receber os recursos, cujas taxas de juros são até 5% ao ano mais INPC, o que representa aproximadamente 0,7% ao mês – bem abaixo daquelas praticadas pelo mercado financeiro – e que impulsionaram o setor turístico;
- ✓ Ainda no mês de maio de 2024, foi lançada a linha “Mães Empreendedoras”, uma iniciativa em alusão ao Dia das Mães e ao empoderamento feminino, destacando a importância deste grupo para economia do Tocantins. A linha de crédito destinou-se a micros, pequenas e médias empresas
- ✓ Em parceria com Sine Luzimangues, a Agência de Fomento participou da ação “Desenvolvimento Empresarial em Ação” na oportunidade foi ofertado atendimento, palestras sobre orientação e acesso ao crédito.
- ✓ A Agência de Fomento e a Unitins, firmaram convênio para estabelecer um ponto de atendimento da Agência no Núcleo de Práticas Contábil e Jurídica da Unitins, campus de Augustinópolis. Com isso, foi possível aumentar e facilitar a articulação da concessão de empréstimos e linhas de crédito para os empresários da região do Bico do Papagaio;
- ✓ Em junho, foi publicada a Medida Provisória nº 15, que institui o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins – FDESTO, vinculado à Secretaria da Fazenda, que delega à Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A – FomenTO, a sua gestão e execução administrativa, financeira,

contábil e orçamentário. Com essa MP, a gestão operacional do Fundo migrada da Sefaz para a Fomento, viabiliza, também, maior dinâmica na equalização e redução das taxas. Além disso, a medida teve por objetivo fomentar a economia, com vistas a desenvolver a produção e a comercialização de produtos e serviços, nos setores da indústria, agroindústria, piscicultura, comércio e serviço, por meio de financiamento de micro, pequenos e médios empreendimentos, considerados relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins.

- ✓ Participação na Feira AgroForte na cidade de Araguaçu e Almas, levando atendimento aos empreendedores locais;
- ✓ Participação do evento FINEP DAY, explorando assunto na área de inovação e tecnologia;
- ✓ Ação de atendimento aos empresários da região do Jalapão;
- ✓ Participação da Rodada de Crédito e parceria com o Sebrae na cidade de Formoso do Araguaia, Gurupi e Araguaçu;
- ✓ Abertura do posto de atendimento da Agência de Fomento na unidade do Pronto na cidade de Porto Nacional, proporcionando aos empresários local atendimento presencial;
- ✓ Ação Fomento Presente na cidade de Guaraí, ofertando linhas de crédito para diversos segmentos;
- ✓ A cidade de Pedro Afonso também recebeu atendimento da equipe de prospecção, com divulgação das linhas e orientação sobre os requisitos para acesso ao crédito.
- ✓ A equipe da Agência de Fomento, participou de reunião na STN com a Subsecretária de Relações Financeiras Intergovernamentais, Dra. Suzana Braga, Felipe (Corem), Carlos (Copem), em busca de orientações que objetivam viabilizar o avanço do projeto que visa ofertar créditos aos Municípios do Estado do Tocantins.

Foram abordados temas como procedimentos de análise de requisitos para concessão de crédito, capacidade de pagamento e limite de endividamento de Municípios, adoção de garantias e a possibilidade de capacitação de servidores.

- ✓ A Diretoria Operacional, esteve em reunião discutindo estratégias para fortalecimento da Feira de Negócios da Arte do Tocantins.
- ✓ Entrevista ao vivo na 96 FM, divulgando as ações e linhas de crédito da Agência de Fomento para diversos municípios.

- ✓ Participação na feira FENEVA de Paraíso, onde foi disponibilizando espaço para os empreendedores da região do Vale do Araguaia e oportunidades para fortalecimento da economia local.
- ✓ Lançamento da campanha Natal com Estoque
- ✓ Concessão de entrevista na Rede CBN de Araguaína, divulgando a campanha Natal com Estoque;
- ✓ Participação na 2º Edição da Rota Gastronômica de Gurupi;
- ✓ Concessão de entrevista à TV Anhanguera, oportunidade em que expôs os serviços prestados aos empreendedores do estado;
- ✓ Em parceria com a SICS - Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Serviços, participamos da 28º EXPOAGRO de Pedro Afonso;
- ✓ Realização de atendimento, com ministração de palestras na região do Jalapão, levando informação sobre a tomada de crédito na modalidade Fungetur;
- ✓ Em parceria com o Sebrae, participou da "Caravana do Crédito" levando atendimento para os empreendedores da região Serras Gerais;
- ✓ Ações de prospecção na cidade de Araguaína com visitas ao comércio local, entrevistas para veículos de comunicação e palestras aos empreendedores.
- ✓ Mudança de prédio, proporcionando maior comodidade e acessibilidade aos nossos clientes e colaboradores;
- ✓ Visita instrucional ao Sebrae de Porto Nacional, visando estreitar laços propositivos, alertar para o nosso novo posto de atendimento no Pronto e divulgar a nossas linhas de crédito;
- ✓ Ação na cidade de Porto Nacional, com divulgação das nossas linhas de crédito, visitas a Associação Comercial de Porto Nacional. Nesse acordo de cooperação técnica, foi viabilizado a divulgação do nosso portfólio para mais de 1000 associados diretos e 3000 indiretos;
- ✓ Entrevista na TVE Notícias e rádio Porto FM de Porto Nacional, divulgado o trabalho da Agência junto a classe empreendedora do estado;
- ✓ Atendimentos aos empreendedores da cidade de Paraíso do Tocantins, proporcionando informações sobre as linhas de crédito disponíveis, bem como realização de visitas no comércio;
- ✓ Reunião com o presidente do Detran/TO, para o estabelecimento de novos convênios e parcerias, além do aprimoramento e facilidades na operacionalização de crédito aos empreendedores tocantinenses, em casos de garantias com alienação fiduciária;

- ✓ Participação no evento “Regulariza MEI: I Feirão de Crédito da Fomento”! A ação realizada pelo Núcleo de Práticas Contábeis e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do Câmpus Augustinópolis;
- ✓ Visita institucional ao presidente do Ruraltins. Na oportunidade, trataram de temas relevantes, para os dois órgãos, no que tratam de melhorias para Agricultura Familiar;
- ✓ Participação no Seminário de Economia Criativa, promovido pela Secretaria de Ações realizadas foram de extrema importância para o fortalecimento empresarial e superação dos desafios econômicos, promovendo o desenvolvimento sustentável da economia.

No exercício de 2024 foram protocolados em propostas de crédito um montante de R\$ **32.301.783,70** (trinta e dois milhões, trezentos e um mil, setecentos e oitenta e três reais e setenta centavos), este valor corresponde ao montante bruto em proposta de crédito.

As propostas de crédito com apresentação de garantias reais (imóvel ou veículo) são protocoladas primeiramente no setor jurídico para emissão de parecer quanto a garantia e posteriormente encaminhadas para análise de crédito onde possível redução poderá ocorrer para enquadramento da capacidade de pagamento e garantias apresentadas.

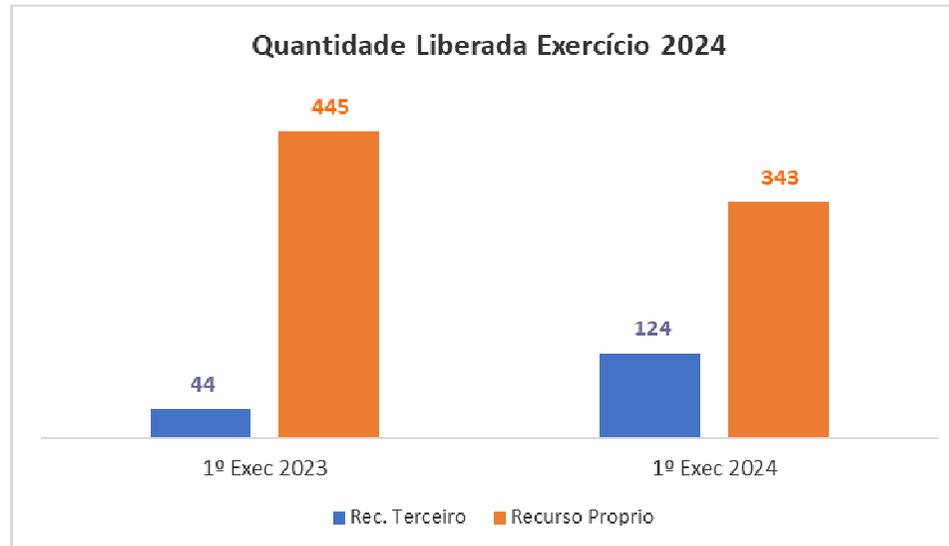
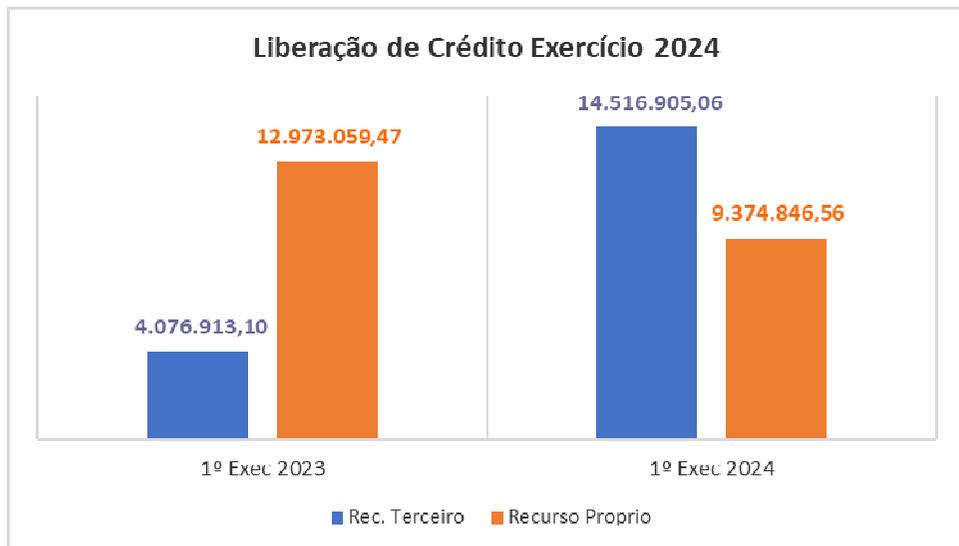
VALORES DE PROPOSTAS PROTOCOLADAS NO EXERCÍCIO DE 2024	
JANEIRO	827.700,00
FEVEREIRO	977.700,00
MARÇO	2.189.000,00
ABRIL	2.198.000,00
MAIO	3.584.900,00
JUNHO	2.773.000,00
JULHO	6.025.000,00
AGOSTO	1.599.000,00
SETEMBRO	1.971.113,60
OUTUBRO	3.944.950,00
NOVEMBRO	1.827.000,00
DEZEMBRO	4.384.419,70
TOTAL	32.301.783,70

VALORES DE PROPOSTAS PROTOCOLADAS NO EXERCÍCIO DE 2023	
JANEIRO	944.663,20
FEVEREIRO	1.516.571,27
MARÇO	3.596.101,00
ABRIL	1.952.206,51
MAIO	2.312.851,26
JUNHO	3.527.897,00
JULHO	4.291.765,60
AGOSTO	2.059.564,00
SETEMBRO	1.472.048,00
OUTUBRO	1.397.879,00
NOVEMBRO	3.060.000,00
DEZEMBRO	3.112.000,00
TOTAL	29.243.546,74

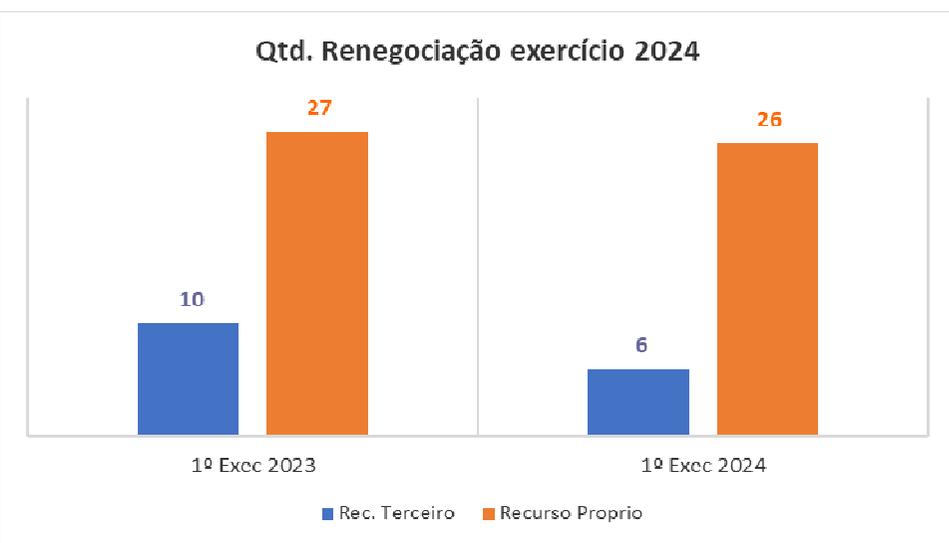
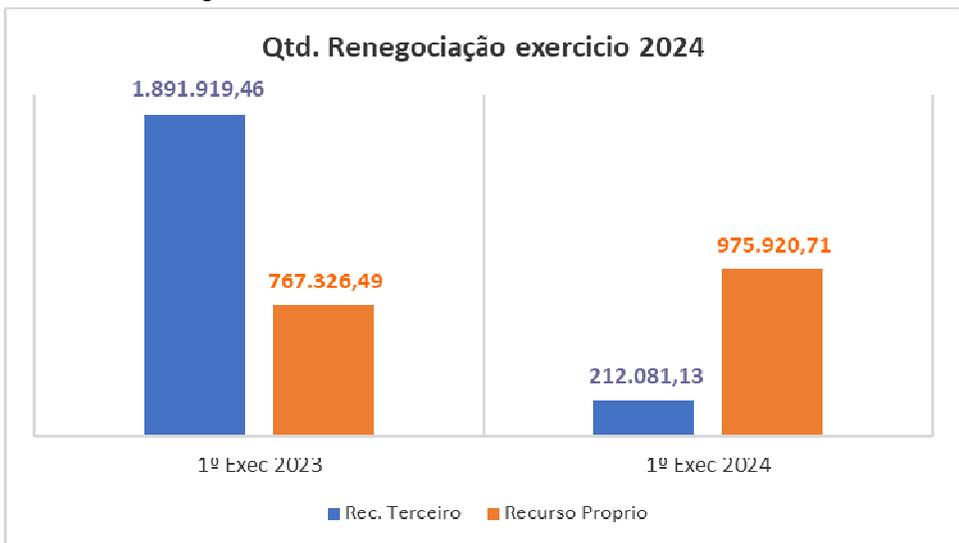


GESTÃO DE CRÉDITO (RECURSOS PRÓPRIOS, REPASSES E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS)

LIBERAÇÃO RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS

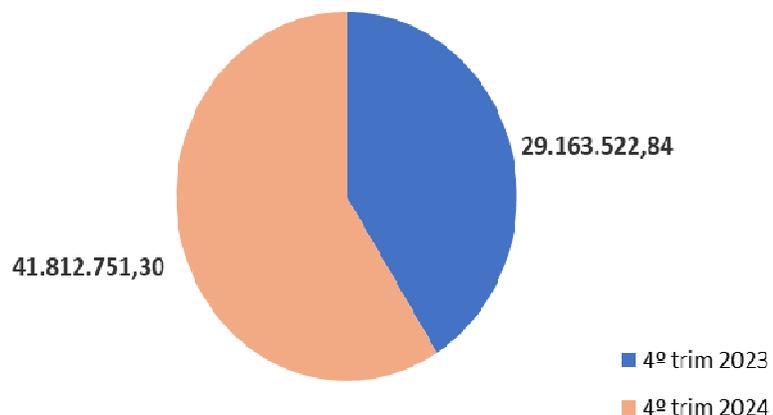


RENEGOCIAÇÃO - RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS

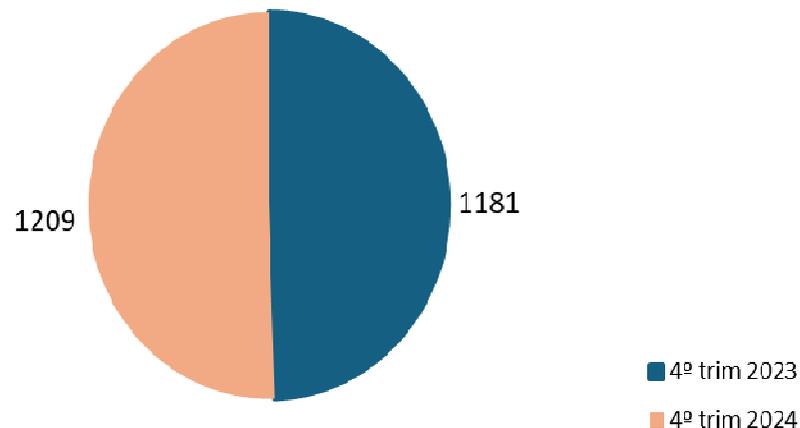


EVOLUÇÃO CARTEIRA ATIVA

Evolução em valor da Carteira Ativa Exercício



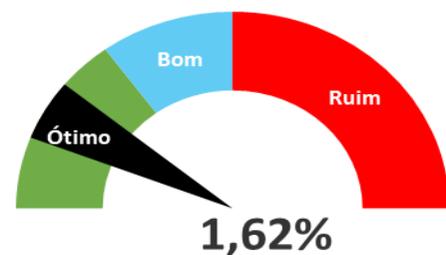
Evolução em qtd da Carteira Ativa Exercício



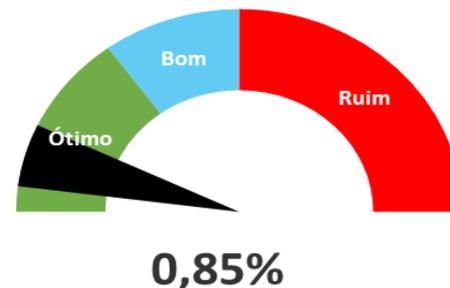
2023	Linha	Qtd	Valor
	COMERCIO E SERVIÇO	217	9.525.070,69
FUNGETUR	115	5.867.416,61	
IMPLANTAÇÃO	2	64.455,52	
INDUSTRIA	5	299.114,25	
MICROCRÉDITO	705	9.273.468,93	
MOBILIDADE URBANA	33	738.928,76	
PROFISSIONAL LIBERAL	14	341.563,46	
RENEGOCIAÇÃO FUNGETUR	14	1.926.722,33	
RENEGOCIAÇÃO COMERCIO E SERVIÇO	20	612.827,87	
RENEGOCIAÇÃO MICROCRÉDITO	56	513.954,42	
	1181	29.163.522,84	
	Recursos Próprios	73%	21.369.383,90
	Recursos de Terceiros	27%	7.794.138,94

2024	Linha	Qtd	Valor
	COMERCIO E SERVIÇO	264	9.479.249,82
FINEP	1	222.354,49	
FUNGETUR	196	18.651.278,37	
IMPLANTAÇÃO	2	55.978,43	
INDUSTRIA	5	212.713,24	
MICROCRÉDITO	616	9.571.100,41	
MOBILIDADE URBANA	31	651.491,30	
PROFISSIONAL LIBERAL	11	175.684,81	
RENEGOCIAÇÃO FUNGETUR	16	1.401.296,90	
RENEGOCIAÇÃO PROFISSIONAL LIBERAL	1	5.517,39	
RENEGOCIAÇÃO COMERCIO E SERVIÇO	18	1.075.029,85	
RENEGOCIAÇÃO MICROCRÉDITO	48	311.056,29	
	1209	41.812.751,30	
	Recursos Próprios	52%	21.537.821,54
	Recursos de Terceiros	48%	20.274.929,76

INADIMPLÊNCIA RECURSOS PRÓPRIOS e TERCEIROS

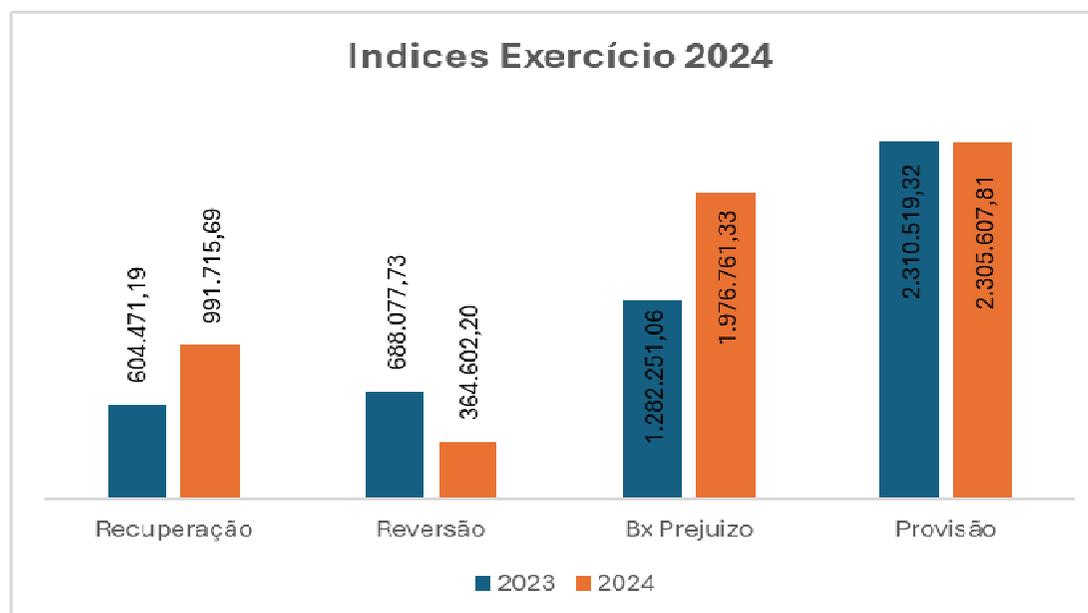


4. Trim. 2023 / Exercício 2023

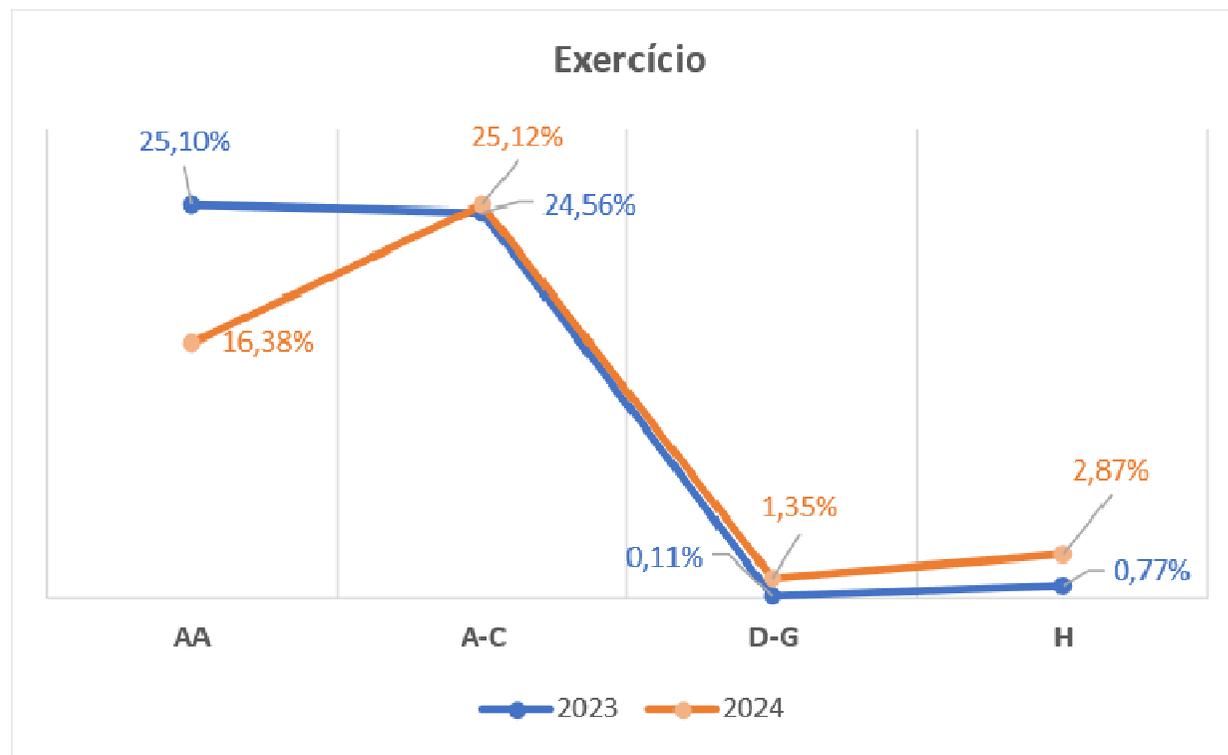


4º Trim. 2024 e Exercício

RECUPERAÇÃO/REVERSÃO/PREJUÍZO/PROVISÃO - RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS



RATING DAS OPERAÇÕES RECURSOS PRÓPRIOS e FUNGETUR



Obs.: Com a vigência da Resolução 4966/CMN, a partir do exercício 2025 esse índice será descontinuado, uma vez que, essa não será a referência para classificação dos tomadores de crédito.

RECURSOS ADMINISTRADOS PELO FDES-TO

Até o fechamento, do exercício 2024 o FDES TO ficou sem movimentação de liberação de crédito, apenas a gestão da carteira ativa, como cobrança extrajudicial e judicial, emissão de boletos, entre outros.

A carteira ativa do FDES TO fechou o exercício de 2024 como saldo administrado de R\$ 8.505.629,59, 1.461 clientes ativos.

A carteira de baixados em prejuízo fechou o exercício de 2024 com acumulado de 427 contratos, valor contábil de R\$ 1.985.965,62. A carteira de prejuízo apesar de não estar composta na carteira ativa, a Fomento intensifica diariamente a cobrança, ajuizamentos e acordos de recebimento.

A inadimplência fechou o exercício de 2024 com índice de 2%. Em 2023 o exercício fechou com índice de 1,67% de inadimplência.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Finalizamos o exercício de 2024 com lucro de R\$ 589 (mil), as receitas totalizaram R\$ 10.832 (milhões), incluindo as reversões e recuperações de créditos baixados como prejuízo e as despesas R\$ 10.243 (milhões), incluindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa e despesa de obrigação por empréstimo e repasses.

As Aplicações Financeiras do período seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 1.998 (milhões). Sendo aplicadas em Fundos de investimento de renda fixa (Fundo BB RF Simples Solidez Diferenciado FIC FI e BB RF Simples Solidez Pleno FIC com saldo de R\$ 13.863 (milhões) e Letras Financeiras do Tesouro, correspondente a 300 títulos ajustado pelo índice SELIC, com saldo de R\$ 4.749 (milhões).

Os Ativos da Agência de Fomento apresentaram um saldo de R\$ 61.314 (milhões). Os seus principais componentes são a carteira ativa de operação de crédito com um montante de R\$ 39.441 (milhões) sem as provisões, correspondente a 64%, as aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 18.612 (milhões) equivalente a 30% e 6% sendo de outros ativos (outros créditos, vendas de ativos não financeiros, imobilizado).

O Passivo Circulante somou R\$ 7.873 (milhões), sendo obrigações por repasses a instituições oficiais e outras obrigações, tais como: funcionários, impostos, contingências e fornecedores. Já o Passivo Não Circulante R\$ 18.144 (milhões) referente a obrigação por repasses a instituições oficiais.

O Patrimônio Líquido finalizou com o saldo de R\$ 35.297 (milhões), distribuídos em R\$ 54.563 (milhões) de Capital Social subscrito, R\$ 54.396 (milhões) Capital Social

integralizado, R\$ 167 (mil) capital a realizar, R\$ 153 (mil) de Reserva Legal e R\$ 19.252 (milhões) de prejuízo acumulado.

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

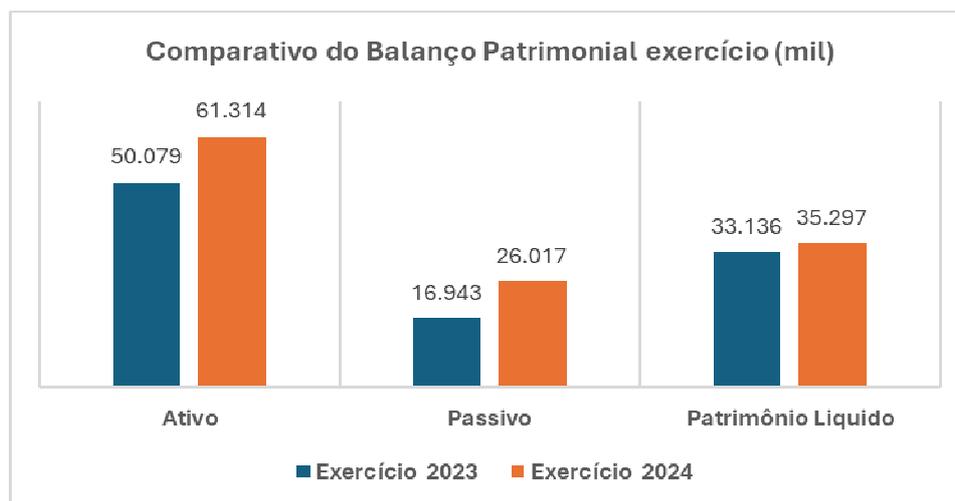
CONTAS	Exercício 2023	Exercício 2024
Ativo	50.079	61.314
Passivo	16.943	26.017
Patrimônio Líquido	33.136	35.297

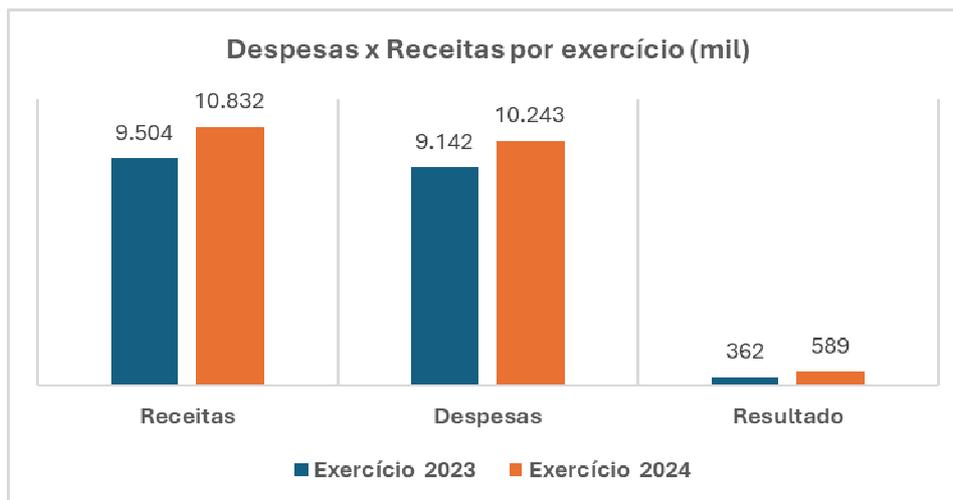
Histórico do resultado (R\$ mil)

CONTAS	Exercício 2023	Exercício 2024
Receitas	9.504	10.832
Despesas	9.142	10.243
Resultado	362	589

Histórico da carteira ativa (R\$ mil)

Carteira ativa	Exercício 2023	Exercício 2024
	29.164	41.813





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria Executiva da Agência de Fomento recebeu vários empreendedores no segundo semestre de 2024, bem como participou de eventos e entrevistas, divulgando o nome da instituição e suas linhas de crédito.

A DIREX permanece firmemente comprometida com a obtenção de resultados sólidos para a instituição, equilibrando a expansão estratégica da concessão de crédito com a democratização do acesso ao financiamento. Paralelamente, mantém como prioridade a implementação de medidas eficazes para a recuperação de inadimplências, fortalecendo a sustentabilidade financeira, e a busca contínua por captação de recursos que possibilitem a diversificação e o aumento das receitas, assegurando o crescimento sustentável e o cumprimento da missão institucional.

RECONHECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Acionista Majoritário, demais acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Funcionários, coautores desse importante processo de modernização institucional em curso na Agência de Fomento.

Palmas – TO, 25 de fevereiro 2025.

Lyndon Johnson Portilho do Prado
Diretor Presidente

Jardel Crystiano N. Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro

Elaine Maria de Matos
Diretora Operacional

✓ **Demonstrações financeiras e notas
explicativas findas em 31 de dezembro de
2024**

Balço Patrimonial
Findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		33.499	33.519	CIRCULANTE		7.873	2.736
DISPONIBILIDADES	4	1	-	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INST. OFICIAIS	10	7.081	1.773
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	18.612	20.083	FUNGETUR		7.075	1.773
Títulos de Renda Fixa - LFT		4.749	8.334	FINEP	6		-
Cotas de Fundos de Investimento		13.863	10.223	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	792	963
BACEN - Depósitos para Capital em Títulos		-	1.526	Cobrança e Arrecadação		2	10
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	11.847	10.411	Fiscais e Previdenciárias		236	234
Empréstimos e Financiamentos - Setor Privado		14.219	12.819	Diversas		554	719
(-) Provisão para Operações de Crédito		(2.372)	(2.408)	NÃO CIRCULANTE		18.144	14.207
OUTROS CRÉDITOS	7	2.574	2.749	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INST. OFICIAIS	10	18.144	14.207
OUTROS VALORES E BENS	8	465	276	FUNGETUR		17.927	14.207
Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda		409	223	FINEP		217	-
Outros Valores		56	53	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.297	33.136
NÃO - CIRCULANTE		27.815	16.560	CAPITAL SOCIAL	13.a	54.396	52.824
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		27.594	16.345	Capital		54.563	51.471
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	27.594	16.345	Aumento de Capital		-	1.509
Empréstimos e Financiamentos - Setor Privado		27.594	16.345	(-) Capital a Realizar		(167)	(156)
INVESTIMENTOS		-	1	RESERVAS DE LUCROS		153	153
IMOBILIZADO	9	221	214	PREJUÍZOS ACUMULADOS	13.b	(19.252)	(19.841)
Imobilizações de Uso		1.797	1.734				
(-) Depreciações Acumuladas		(1.576)	(1.520)				
INTANGÍVEL		-	-				
Ativos Intangíveis		-	43				
(-) Amortizações Acumuladas		-	(43)				
TOTAL DO ATIVO		61.314	50.079	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.314	50.079

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.
Demonstração dos Resultados
Findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	2024		2023
		2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14	4.178	8.096	6.867
Operações de Crédito		3.147	6.098	4.694
Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.031	1.998	2.173
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15	(954)	(1.701)	(1.543)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.252)	(1.942)	(1.622)
Reversão (Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		1	1	10
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		689	992	604
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses		(392)	(752)	(535)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.224	6.395	5.324
(-) OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(2.911)	(5.783)	(4.746)
Despesas de Pessoal e Honorários	16	(2.194)	(4.019)	(3.379)
Outras Despesas Administrativas	17	(1.194)	(2.456)	(2.115)
Despesas Tributárias		(283)	(550)	(453)
Outras Despesas Operacionais		(71)	(137)	(133)
(+) Receitas de Prestação de Serviços		792	1.307	1.210
(+) Outras Receitas Operacionais		39	72	124
RESULTADO OPERACIONAL		313	612	578
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES		313	612	578
(-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(18)	(23)	(216)
Provisão para Imposto de Renda		(8)	(10)	(109)
Provisão para Contribuição Social		(10)	(13)	(107)
RESULTADO LÍQUIDO		295	589	362
Nº de ações do capital social realizado		6.000.000	6.000.000	6.000.000
Resultado líquido por ação (lote de mil ações)		0,049	0,098	0,060
Valor patrimonial das ações (lote de mil ações)		5,88	5,88	5,52

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
Findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Descrição	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
RESULTADO LÍQUIDO	295	589	362
Outros resultados abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	295	589	362

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social Nota	Aumento de Capital	Reserva de Lucros - Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2024	52.824	-	153	(19.547)	33.430
Aumento de Capital		1.583			1.583
Homologação de Aumento de Capital - BACEN	1.583	(1.583)			-
Capital a Realizar	(11)	-			(11)
Resultado do Período				295	295
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	54.396	-	153	(19.252)	35.297
MUTAÇÕES DO 2º SEMESTRE 2024	1.572	-	-	295	1.867
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	51.301		153	(20.203)	31.251
Capital Realizado	23				23
Aumento de Capital		1.509			1.509
Capital a Realizar		(9)			(9)
Resultado do Período				362	362
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	51.324	1.500	153	(19.841)	33.136
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023	23	1.500		362	1.885
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	51.324	1.500	153	(19.841)	33.136
Aumento de Capital		1.583			1.583
Homologação de Aumento de Capital - BACEN	3.083	(3.083)			-
Capital a Realizar	(11)	-			(11)
Resultado do Período				589	589
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	54.396	-	153	(19.252)	35.297
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024	3.072	(1.500)	-	589	2.161

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.

CNPJ nº 05.474.540/0001-20

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	2024		2023
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		313	612	578
Ajustes do lucro líquido do exercício				
Depreciação e Amortização		47	95	99
Provisão/Constituição de Provisão para Operações de Crédito		639	(36)	1.622
Resultado do período ajustado		999	671	2.299
Variação nas contas ativas e passivas				
Ativas		(11.987)	(15.267)	(1.163)
Redução (aumento) dos Títulos e Valores Mobiliários		(941)	(2.604)	10.540
Redução (aumento) das Operações de Crédito		(11.655)	(12.649)	(12.102)
Redução (aumento) dos Outros Créditos		784	175	380
Redução (aumento) dos Outros Valores e Bens		(175)	(189)	19
Passivas		9.375	9.051	6.782
Aumento (redução) Obrigações por Repasses do País		9.373	9.245	6.606
Aumento (redução) Outras Obrigações		20	(171)	392
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(18)	(23)	(216)
Caixa gerado nas atividades operacionais		(1.613)	(5.545)	7.918
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações no Imobilizado	9	(101)	(101)	(30)
Caixa gerado (ou aplicado) nas atividades de investimentos		(101)	(101)	(30)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de Capital		-	-	1.500
Integralização de Capital		1.573	1.573	23
Caixa gerado nas atividades de financiamentos		1.573	1.573	1.523
Geração (ou aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no período		(141)	(4.073)	9.411
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4/5	16.151	20.083	10.672
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4/5	16.010	16.010	20.083
Geração (ou aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no período		(141)	(4.073)	9.411

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A.

CNPJ nº 05.474.540/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Findas em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicada de outra forma)

1. Contexto Operacional

A **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A.** (“**FOMENTO TOCANTINS**”), pessoa jurídica de direito privado, é uma Sociedade Anônima de Economia Mista, de capital fechado, regida pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, integrante da administração pública indireta do estado de Tocantins, constituída com base na Lei Estadual nº 1.298/2002. É uma instituição financeira subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil – Bacen, e sua legislação e regulamentação são submetidas ao disposto na Lei nº 4.595/1964, relativas ao Sistema Financeiro Nacional.

A **FOMENTO TOCANTINS** tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido estado, mediante operações de empréstimo, financiamento e prestação de garantia, com recursos próprios e/ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, observadas ainda a nomenclatura e classificação padronizada pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, aprovados pelo BACEN).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação das demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, sendo provisão para perdas esperadas ao risco de crédito de crédito, estimativa de valor justo de determinado instrumento financeiro, provisões para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

A autorização para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Agência, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi dada pela Diretoria executiva em 20 de janeiro de 2025.

3. Principais Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalente de caixa corresponde aos saldos de disponibilidades e de títulos e valores mobiliários considerados como equivalentes de caixa, que são utilizados para atendimento dos compromissos imediatos.

b) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos de aplicação em fundo de investimentos são para negociação imediata e as LFT – Letra Financeira do Tesouro são mantidas até o vencimento, objetivando resguardar o efeito da variação do valor de mercado.

c) Operações de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com as normas do Bacen quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Bacen, por meio da Resolução nº 2.682/1999.

d) Instrumentos Financeiros

A Agência não opera com instrumentos financeiros derivativos.

e) Ativo Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais a seguir:

- 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança; e
- 20% para sistema de processamento de dados e de transporte.

Os valores registrados no intangível referem-se aos gastos com a implantação de sistemas e são amortizados levando em conta o vencimento final dos contratos.

f) Redução do valor Recuperável (Impairment)

Os ativos não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. No final do exercício não foi apontado a necessidade de ajuste contábil de “impairment” na Agência.

g) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e não circulante, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Agência adota a sistemática de apuração do imposto de renda pelo lucro real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente.

i) PIS/PASEP e a COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715/2012 as agências de fomento, opcionalmente, passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Desenvolvimento.

j) Passivos Contingentes

São avaliados e reconhecidos com base em parecer da assessoria jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como **perda provável**, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado de forma confiável, para os processos classificados como de **perda possível** onde não requer a provisão, é realizada a

divulgação em notas explicativas e para processos classificados com **perda remota** não são efetuadas provisões ou divulgações.

k) Apresentação do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem, independente do recebimento ou pagamento, respectivamente, e em consonância com o disposto no COSIF e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas as instituições financeiras.

4. Disponibilidade - Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estava assim composto:

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Contas Correntes - Banco do Brasil	1	-
Títulos e Valores Mobiliários - Circulante (nota explicativa nº 5)	18.612	18.557
Títulos Vinculados ao Banco Central (nota explicativa nº 5)	-	1.526
Subtotal	18.613	20.083
Reserva 10% do passivo conforme Resolução 2828 Art. 6º	(2.603)	-
TOTAL	16.010	20.083

5. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários estava assim composta:

(Em milhares de reais)

Categoria	Prazos	31/12/2024		31/12/2023	
		Saldo	Receitas	Saldo	Receitas
Fundo Invest. Renda Fixa	Sem vencimento	13.863	1.126	10.223	783
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2025	4.749	872	8.334	1.387
LFT - Vinculadas ao BACEM	01/09/2025	-	-	1.526	3
Total Circulante		18.612	1.998	20.083	2.173

A aplicação de R\$ 13.863 mil se refere a cotas de fundos de investimento de renda fixa, aplicados nos Fundos BB RF Simples Solidez Diferenciado FIC FI e BB RF Simples Solidez Pleno FIC, com uma rentabilidade no exercício de 2024 de aproximadamente 9,53%, ou seja, cerca de 91,79% do CDI.

O valor de R\$ 4.749 mil registrado em Letras Financeiras do Tesouro corresponde a 300 títulos com vencimento em 01 de setembro de 2025. Os referidos títulos são remunerados pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados pela SELIC para títulos públicos federais, com resgate do principal em parcela única, na data do vencimento ou antecipado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Agência não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6. Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com os riscos apresentados em relação ao tomador e seus garantidores, levando-se em conta situações de renda/faturamento, patrimônio e demais informações cadastrais, conforme Resolução nº 2.682/1999 do Bacen.

As rendas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta “rendas a apropriar”, calculadas pró-rata dia. As principais informações relacionadas às operações de crédito estão demonstradas a seguir:

a) Composição por atividade econômica

(Em milhares de reais)

Setor Privado	31/12/2024			31/12/2023		
	Até 360	Acima 360	Total	Até 360	Acima 360	Total
Comércio/Serviços	5.286	5.728	11.014	4.856	5.590	10.446
Microcrédito	5.693	4.189	9.882	5.842	4.044	9.886
Turismo	3.118	17.586	20.704	1.919	6.614	8.533
Indústria	122	91	213	151	148	299
TOTAL	14.219	27.594	41.813	12.768	16.396	29.164

b) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

(Em milhares de reais)

Nível de Risco	Faixa de Atraso	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor	%	Valor	%
AA	-	6.848	16%	5.629	19%
A	Até 14 dias	18.056	43%	9.577	33%
B	15 e 30 dias	7.561	18%	4.603	16%
C	31 e 60 dias	5.898	14%	5.181	18%
D	61 e 90 dias	642	2%	808	3%
E	91 e 120 dias	622	1%	1.199	4%
F	121 e 150 dias	555	1%	642	2%
G	151 e 180 dias	432	1%	426	1%
H	Acima de 180 dias	1.199	3%	1.099	4%
TOTAL DA CARTEIRA ATIVA		41.813	100%	29.164	100%

c) Composição vincendas e vencidas

(Em milhare de reais)

Classificação - Nível de Risco	31/12/2024			31/12/2023		
	Vincendas	Vencidas	Total	Vincendas	Vencidas	Total
AA	6.848	-	6.848	5.629	-	5.629
A	18.056	-	18.056	9.577	-	9.577
B	5.823	1.738	7.561	3.467	1.136	4.603
C	3.028	2.870	5.898	3.480	1.701	5.181
D	118	524	642	9	799	808
E	17	605	622	36	1.163	1.199
F	38	517	555	49	593	642
G	247	185	432	7	419	426
H	385	814	1.199	172	927	1.099
TOTAL	34.560	7.253	41.813	22.426	6.738	29.164

d) Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa

(Em milhares de reais)

Classificação - Nível de Risco	Provisão %	31/12/2024		31/12/2023	
		Total das Operações	Valor da Provisão	Total das Operações	Valor da Provisão
AA	0	5.629	-	5.629	-
A	0,5	9.577	90	9.577	48
B	1	4.603	76	4.603	46
C	3	5.181	177	5.181	155
D	10	808	64	808	81
E	30	1.199	187	1.199	360
F	50	642	277	642	321
G	70	426	302	426	298
H	100	1.099	1.199	1.099	1.099
TOTAL		29.164	2.372	29.164	2.408

e) Movimentação da estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no Início do Período	2.408	2.068
Constituição da Provisão	2.306	2.310
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(1.977)	(1.282)
(-) Reversão de Provisão	(365)	(688)
TOTAL	2.372	2.408

f) Créditos Renegociados

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Renegociação	1.183	2.668

g) Recuperação de crédito baixado como prejuízo em exercícios anteriores

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no Início do Período	4.746	3.834
Créditos baixados como prejuízo	1.977	1.282
(-) Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	(992)	(604)
(+ ou -) Descontos	202	234
Saldo no Fim do Período	5.933	4.746

h) Garantias

Como instrumento de mitigação do risco de crédito dos financiamentos concedidos, a Agência aceita de forma isolada ou cumulativamente garantias reais e fidejussórias. Nas operações de créditos com o setor privado são aceitas garantias reais em alienação fiduciária de bens móveis e imóveis.

7. Outros Créditos

Nesse subgrupo são registradas rendas a receber, adiantamentos, ressarcimento a receber, antecipações salariais e provisões de crédito de liquidação duvidosa, tendo como origem ativos financeiros não recebidos.

	(Em milhares de reais)	
	31/12/2024	31/12/2023
RENDAS A RECEBER	101	69
FDESTO - Taxa de administração	101	69
DIVERSOS	2.473	2.680
Adiantamento Pgto. Nossa Conta	1	2
Devedores por Compra de Valores e Bens (a)	2.345	2.652
Impostos e Contribuições a Compensar	51	6
Pagamentos a Ressarcir	109	50
Devedores Diversos	-	4
(-) Provisões Outros Créditos (b)	(33)	(34)
TOTAL	2.574	2.749

(a) Valores a receber das vendas de ativos não financeiros, mais especificamente imóveis R\$ 2.345 mil (R\$ 2.652 mil, em 31 de dezembro de 2023).

(b) Se refere a provisão de prováveis perdas constituída sobre recebíveis das vendas de ativos não financeiros.

8. Outros Valores e Bens

O subgrupo de outros valores e bens estava assim composto:

	(Em milhares de reais)	
	31/12/2024	31/12/2023
Material de Consumo em Estoque	52	48
Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda - Outros Imóveis (a)	409	223
Despesas Antecipadas - Prêmio de Seguro	4	5
TOTAL	465	276

(a) Ativos não financeiros mantidos para venda – Compreendem os bens não de uso próprio, nas conformidades da Resolução do CMN 4.747/19. Referidos bens são levados a leilão público e conforme normas, por vendas direta.

9. Imobilizado e Intangível

Os quadros a seguir demonstram a movimentação do imobilizado e intangível, com as respectivas depreciações e amortizações:

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2023
Imobilizado Uso				
Instalações	419	69	-	350
Móveis e Equipamentos	1.169	32	(38)	1.175
Veículos	209	-	-	209
Subtotal	1.797	101	(38)	1.734
Depreciações acumuladas				
(-) Instalações	(330)	(36)	-	(294)
(-) Móveis e Equipamentos	(1.037)	(58)	38	(1.017)
(-) Veículos	(209)	-	-	(209)
Subtotal	(1.576)	(94)	38	(1.520)
TOTAL	221	7	-	214

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2023
Ativos Intangíveis				
Software	-	-	(43)	43
Subtotal	-	-	(43)	43
Amortização Acumuladas				
(-) Software	-	-	43	(43)
Subtotal	-	-	43	(43)
TOTAL	-	-	-	-

10. Obrigações para Repasse no País – Instituições Oficiais

a) Repasse FUNGETUR

A Fomento Tocantins firmou contrato de credenciamento com o Ministério do Turismo contrato nº 001/2019, Processos nºs 72031.002395/2019-47 e 72031.013504/2019-51), como objeto a prestação de serviços, na intermediação das operações de financiamentos para empresas do segmento de turismo, devidamente cadastradas no Cadastro de Prestadores de Serviços Turismo do MTur – Cadastur.

Os recursos do FUNGETUR disponibilizados enquanto não desembolsados aos mutuários, bem como as parcelas referentes às amortizações dos financiamentos enquanto não repassadas ao FUNGETUR, serão remunerados, *pro rata die*, pela taxa SELIC.

O valor total repassado pelo Ministério do Turismo, até 31/12/2024, foi de R\$ 29.086 mil, depositados em conta específica do Banco do Brasil.

b) Repasse FINEP

A Fomento Tocantins firmou Termo de Credenciamento de Agente Financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 05 de novembro 2015, com o objetivo de prestar serviço como representante da FINEP em programas cuja execução seja descentralizada.

A Agência começou a operar como representante, a partir de outubro/2024.

c) Composição das obrigações

	(Em milhares e reais)	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	7.081	1.773
FUNGETUR	7.075	1.773
FINEP	6	-
Não Circulante	18.144	14.207
FUNGETUR	17.927	14.207
FINEP	217	-
TOTAL	25.225	15.980

11. Outras Obrigações

Composta por tributos, encargos trabalhistas, obrigações trabalhistas, obrigações com terceiros por serviços tomados, passivos contingentes e outras obrigações.

	(Em milhares de reais)	
	31/12/2024	31/12/2023
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO		
IOF-Op. Crédito	2	10
Subtotal	2	10
FISCAIS PREVIDENCIÁRIAS		
Provisão Imp. Contrib S/ Lucros	-	10
Imp. Contrib S/ Serv Terceiros	10	10
Imp. Contrib S/ Salários	174	173
Outros Imp. Contribuições	52	41
Subtotal	236	234
DIVERSAS		
Despesas Pessoal	226	199
Outras Despesas Administrativas	102	94
Prov. Passivos Contingências	58	58
Credores Diversos-País	168	368
Subtotal	554	719
TOTAL	792	963

As declarações de rendimentos, outros impostos e contribuições sociais estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades tributárias. Entretanto, não existe auto de infração contra a Agência, nem indicações de contingências relacionadas com quaisquer tributos.

12. Provisões, Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com o Pronunciamento CPC 25 – Provisões, Passivo Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões passivas em 31 de dezembro de 2024, se apresentam conforme quadro a seguir:

(Em milhares de reais)

Contingência Passiva	Data de Protocolo	Posicionamento	Valor Estimado	
			31/12/2024	31/12/2023
Contingência Civil (embargos à execução)	22/09/2017	PROVÁVEL	39	39
Contingência Civil (embargos à execução)	07/07/2017	PROVÁVEL	17	17
Contingência Civil (busca e apreensão)	22/02/2021	PROVÁVEL / Julgado procedente em parte.	2	2
TOTAL			58	58

Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas e os classificados como remoto não requer provisão e nem divulgação. De acordo com as informações da gerencia jurídica, não existe processos classificados como risco possível.

13. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 54.563 mil e integralizado é de R\$ 54.396 mil, dividido em 6.000 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Foi homologado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2024, aporte de capital no valor de R\$ 1.583 mil, proveniente de todos os acionistas, mantendo-se a proporcionalidade entre os acionistas da Instituição e sem emissão de ações. Até 31 de dezembro de 2024, deste montante foi integralizado R\$ 1.572 mil e a integralizar 11 mil.

O capital social da Agência apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024:

(Em reais)

ACIONISTAS	TIPOS DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO (%)	NÚMERO DE AÇÕES	VALOR DAS AÇÕES	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	O.N.	99,4	5.964.000	54.235.298	54.235.298	-
SINDUSCON	O.N.	0,1	6.000	54.563	29.841	24.721
FCDL	O.N.	0,1	6.000	54.563	51.471	3.092
FAET	O.N.	0,1	6.000	54.563	28.131	26.432
FECOMÉRCIO	O.N.	0,1	6.000	54.563	29.841	24.721
FACIET	O.N.	0,1	6.000	54.563	12.701	41.862
SICON	O.N.	0,1	6.000	54.563	9.683	44.880
TOTAL		100	6.000.000	54.562.674	54.396.966	165.708

b) Prejuízos Acumulados

Em 31 de dezembro de 2024 a Agência apresentou um lucro de R\$ 589 mil (em 2023, R\$ 362 mil), reduzindo o montante de prejuízos acumulados de exercícios anteriores:

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
RESULTADO ACUMULADO		
Resultado Acumulado de Exercícios Anteriores	(19.841)	(20.203)
Resultado do Período	589	362
TOTAL	(19.252)	(19.841)

c) Reserva Legal

A reserva legal é constituída de acordo com a Lei 6.404/76, Art.193 - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Para o exercício de 2024, houve lucro e a reserva legal não foi constituída em função do prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 19.252 mil, conforme a Lei 6.404/76, Art. 189. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a Renda.

14. Receita de Intermediação Financeira

A Agência obteve receitas operacionais de intermediação financeira, conforme quadro a seguir:

(Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
RENDAS OPERAÇÕES CRÉDITO	3.147	6.098	4.694
Rendas de Empréstimos	2.753	5.446	4.233
Rendas de Financiamentos	394	652	461
RENDAS TIT. VAL. MOBILIÁRIOS	1.031	1.998	2.173
Rendas de Títulos de Renda Fixa	355	872	1.390
Rendas de Aplicações de Fundos	676	1.126	783
TOTAL	4.178	8.096	6.867

15. Despesas de Intermediação Financeira

As despesas com intermediação financeira foram:

(Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.327)	(2.306)	(2.310)
Reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	75	364	688
Reversão da Provisão para Outros Créditos	-	1	10
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	689	992	604
(-) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(392)	(752)	(535)
TOTAL	(955)	(1.701)	(1.543)

16. Despesas de Pessoal e Honorários

Composto por honorários ao conselho fiscal, conselho administrativo, ajuda de custo, vale transporte, encargos previdenciários (FGTS e INSS), remuneração dos colaboradores e treinamentos, como segue:

(Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas Honorários	325	597	424
Despesas Pessoal - Benefícios	537	951	884
Despesas Pessoal - Encargos	389	720	582
Despesas Pessoal - Proventos	925	1.691	1.472
Despesas Pessoal - Treinamento	18	60	3
Despesas com Remuneração - Estagiários	-	-	14
TOTAL	2.194	4.019	3.379

17. Outras Despesas Administrativas

Esse subgrupo apresentava a seguinte composição:

(Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas Água, Energia Gás	54	97	96
Despesas Aluguéis	139	248	196
Despesas Comunicações	27	58	56
Desp. Manut. Conserv. Bens	115	227	189
Despesas Material	11	18	23
Despesas Processamento Dados	445	885	831
Despesas Promoções Relações Pública	-	2	1
Despesas Propaganda Publicidade	2	2	-
Despesas Publicações	27	53	48
Despesas Seguro	5	10	10
Despesas Serviços Sist. Financeiro	77	192	219
Despesas Serviços Terceiros	3	6	-
Despesas Serv. Vigilância Segurança	5	9	8
Desp. Serv. Técnicos Especializados	16	167	20
Despesas Transportes	47	70	64
Despesas Viagens no País	76	143	134
Despesas de Amortização	-	-	2
Despesas de Depreciação	47	95	97
Outras Despesas Administrativas	98	174	121
TOTAL	1.194	2.456	2.115

18. Seguros dos Principais Ativos

A Agência delimita os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas de seguros compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros mantidos pela companhia estavam assim compostos:

Apólice	Seguradora	Tipo	Contratação	Vigência
0531103619368	Porto Seguro	Seguro Veículos	03/02/2024	12 meses
0531103746645	Porto Seguro	Seguro Veículo	26/06/2024	12 meses
0000001614720	BB. Seguro	Seguro Predial	25/11/2024	12 meses

19. Transações com Partes Relacionadas

A Agência tem como seu principal acionista o Governo do Estado do Tocantins e tem operações realizadas como parte relacionada a administração do Fundo FDESTO, pela qual recebe taxa de administração calculadas sobre a carteira ativa das operações de crédito, sendo que no exercício de 2024, obteve receitas no valor de R\$ 522 mil (em 2023, R\$ 604 mil).

20. Recursos Humanos

O quadro atual de pessoal é composto por 50 funcionários, sendo 29 celetistas contratados por tempo indeterminado sem concurso público, incluindo a Diretoria Executiva, 05 celetista concursado e 16 funcionários cedidos pelo Governo do Estado do Tocantins, acionista majoritário.

21. Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins – FDESTO

O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins (FDESTO) regido pela Lei Estadual nº 3.665/2020, tem por objetivo de fomentar a economia, com vistas a desenvolver a produção e a comercialização de produtos e serviços, nos setores da indústria, agroindústria, piscicultura e comércio, por meio de financiamento orientado a micro, pequenos e médios empreendimentos, considerados relevantes para o desenvolvimento com sustentabilidade do Estado, com enfoque econômico.

Em 31 de dezembro de 2024, há um saldo registrado em contas de compensação da Agência, no valor de R\$ 7.818 mil (em 2023, R\$ 24.012 mil), referente ao total dos ativos do FDESTO. A Agência receberá a título de remuneração pela administração do Fundo o percentual de 0,50% e 0,60% a.m. sobre a carteira ativa dos créditos liberados.

22. Gerenciamento de Risco

A Agência adota modelo de gestão integrada de todos os riscos a que está exposta, sendo os mais relevantes os riscos de crédito, operacionais e de mercado.

São apresentados os principais riscos relacionados às atividades da Agência de Fomento, além de detalhar o apetite de riscos em suas atividades e de estratégias de identificação, monitoramento, gestão e mitigação deles.

Ressalta-se que as aplicações financeiras estão registradas em Títulos e Valores Mobiliários que são mantidos em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) até o vencimento, e em Cotas de Fundos que foram mantidas em Fundos de Investimentos referenciados por CDI, por isso não estão expostas a risco de mercado.

22.1. Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez visa garantir que a Agência cumpra com suas obrigações, mesmo em períodos de estresse prolongados, sem prejudicar os negócios, evitando perdas consideráveis, sendo controlada pelo indicador de liquidez da instituição.

A gestão do risco de liquidez ocorre pela determinação de um volume de recursos, composta de ativos líquidos de alta qualidade necessários para honrar com as obrigações em longos cenários de estresse.

Nesse ínterim, são determinados limites para os indicadores de liquidez da Agência, com o propósito de preservar fontes de captações pulverizadas e de baixo custo para manter um nível de caixa adequado as obrigações da Instituição, garantindo a continuidade em situações de estresse.

22.2. Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito é realizada pelo acompanhamento da carteira de crédito e dos indicadores de inadimplência consolidados.

O procedimento de liberação de crédito zela pela qualidade, segurança e liquidez no emprego dos ativos de crédito, com o propósito de manter eficiência e rentabilidade na carteira de crédito, através de controles com alçadas operacionais para liberação de crédito. As renegociações de crédito são submetidas aos mesmos controles de uma concessão inicial.

A Agência busca segurança e qualidade da carteira, através de lastros compatíveis com os riscos assumidos, dado os volumes, períodos e objetivos dos créditos liberados e retendo provisionamento apropriados com níveis de concentração aceitáveis.

22.3. Risco de Mercado

A Agência controla diariamente a expectativa de perdas em função da variação de preços e taxas dos ativos financeiros, uma vez que existe a possibilidade de as operações apresentarem descasamentos de indexadores e prazos.

As métricas controladas têm o objetivo de assegurar a composição apropriada dos portfólios através do mapeamento dos fatores de riscos e do acompanhamento de limites, buscando o desenvolvimento sustentável dos negócios e volatilidade reduzida dos resultados.

22.4. Risco Operacional

Perdas operacionais decorrentes de erros, não conformidades ou procedimentos inapropriados, de sistemas ou colaboradores, ou de eventualidades são reportadas internamente, processadas pela coordenadoria de risco, e um plano de ação mitigatório efetivo é implementado.

A Agência busca minimizar os riscos operacionais relativos à corrupção, fraudes, descumprimentos propositais de questões regulamentares ou legislativas, e, também, minimizar erros humanos ou de processos na execução de negócios e das tarefas de suporte.

22.5. Gerenciamento de Capital

A política de gerenciamento de capital, a qual traz a forma de atuação quanto as metas e projeções de capital, a política de distribuição do capital, e as principais fontes de capital da Agência, bem como, sua estrutura, em conformidade com a resolução do CMN e normas complementares.

A Agência mantém margem de PR em linha com o estabelecido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, bem como para a cobertura do Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB) e o adicional de Capital Principal mínimo requerido para RWA (ACP).

(Em milhares de reais)

Descrição	31/01/2024	29/02/2024	31/03/2024	30/04/2024	31/05/2024	30/06/2024
Patrimônio de Referência (PR)	33.255.515	33.263.865	33.269.438	33.295.239	33.320.600	33.428.948
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	50.646.457	50.455.946	50.271.907	49.867.950	49.775.393	49.581.825
RWAcpad	40.705.519	40.515.008	40.330.969	39.927.012	39.834.455	39.640.887
RWAopad	9.940.938	9.940.938	9.940.938	9.940.938	9.940.938	9.940.938
Sobre o PR considerando o Rban	27.684.329	27.718.182	27.744.950	27.810.152	27.845.522	27.976.710
Índice de Basileia = (PR / RWA) *100	65,66%	65,93%	66,18%	66,77%	66,94%	67,42%

(Em milhares de reais)

Descrição	31/07/2024	31/08/2024	30/09/2024	31/10/2024	30/11/2024	31/12/2024
Patrimônio de Referência (PR)	33.605.691	33.602.702	33.656.166	33.707.628	35.153.747	35.296.987
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	51.211.466	50.913.892	68.363.809	68.735.729	68.267.032	68.161.194
RWAcpad	39.614.193	39.316.619	56.766.536	57.138.456	56.669.759	56.563.921
RWAopad	11.597.273	11.597.273	11.597.273	11.597.273	11.597.273	11.597.273
Sobre o PR considerando o Rban	27.976.982	28.002.400	26.222.836	26.224.221	27.719.719	27.863.375
Índice de Basileia = (PR / RWA) *100	65,62%	66,00%	49,23%	49,04%	51,49%	51,78%

Índice de Basileia = PR / RWA

Na fórmula, PR se refere ao patrimônio de referência e RWA aos ativos ponderados pelo risco. O patrimônio de referência, por sua vez, é formado pelo capital principal da instituição e pelo capital complementar. Quanto maior o índice de Basileia, mais sólida é a instituição, ou seja, há menores riscos de ela enfrentar problemas e vir à falência.

Patrimônio de Referência (PR): O seu cálculo é determinado por metodologia do Conselho Monetário Nacional (Resolução nº 3.444/2007). Esta resolução determina que ao valor do patrimônio líquido de cada instituição financeira sejam somados alguns itens (provisão, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital de dívidas) e subtraídos outros (reservas, créditos tributários, ativos diferidos, entre outros), que resultarão no valor do PR.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA): consiste em uma metodologia utilizada pelas instituições financeiras para calcular, de forma ponderada, a exposição de risco de seus ativos. O RWA determina o Índice de Adequação de Capital e o capital necessário a essa organização.

RWAcpad: exprime as possibilidades de risco de crédito

RWAopad: expressa o risco operacional

Rban: é a parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia delta NII.

Índice de Basileia: é um indicador internacional que possui a finalidade de analisar a saúde financeira de uma instituição financeira. Há grosso modo, ele mede o quanto o banco tem de patrimônio em relação ao seu volume de empréstimos.

22.6. Programa de Testes de Estresse

O Programa de Testes de Estresse é um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotados de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição em possíveis situações adversas e extremas. Os testes de estresse servem para fins de supervisão, para definir políticas e estratégias apropriadas para atenuar os choques em cenários adversos e peculiares.

Exercem papel essencial para reforçar a governança corporativa, a resistência das instituições, do sistema financeiro e evidência, como benefício, a identificação dos pontos vulneráveis da Instituição. Analisa potenciais efeitos e fatores que sejam adversos ao cenário atual, adotando a análise de sensibilidade para mensurar alterações nos riscos de crédito e de liquidez. O Teste de Estresse é o exercício, com finalidade definida, de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na Instituição ou em um portfólio específico. Devem ser utilizados como uma ferramenta de Gerenciamento de Riscos e para auxílio nas tomadas de decisões de negócios da Instituição.

22.7. Declaração de Appetite a Risco – RAS

Foi aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva a Declaração de Appetite aos Riscos. A RAS contém:

- os tipos de riscos e os respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir;
- a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente;
- os objetivos estratégicos da Instituição; e
- as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que a instituição atua.

22.8. Risco Socioambiental

A Agência estabelece rotinas e procedimentos para identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco socioambiental das atividades e operações realizadas por quaisquer empresas junto a Instituição. Tais rotinas e procedimentos são realizados, considerando os princípios da proporcionalidade e relevância das operações e setores de atuação do cliente, bem como eventuais especificidades.

22.9. Prevenção e Combate às Atividades de Lavagem de Dinheiro e Corrupção

Para garantir o cumprimento dos princípios e objetivos da Agência e, ainda, atendendo ao disposto na Lei nº 9.613/1998 com redação da Lei nº 12.683/2012 e a Circular Bacen nº 3.978/2020, com suas normas complementares, a Agência possui manual de PLD, o qual

têm por objetivo estabelecer as diretrizes gerais e os procedimentos internos a serem adotados na Prevenção e Combate às Atividades de Lavagem de Dinheiro e nas práticas de Corrupção, os procedimentos de detecção e análise de indícios de lavagem de dinheiro e a comunicação de ocorrências ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, bem como de estabelece a competência e responsabilidade de cada área no processo de detecção de indícios do crime de lavagem de dinheiro.

22.10. Segurança Cibernética

São considerados riscos de segurança cibernético, riscos que afetam diretamente a confidencialidade das informações corporativas e/ou dos clientes da Agência e/ou que afetam suas operações.

Diante do exposto, o referido risco é um potencial associado à exploração de uma ou mais vulnerabilidades de um recurso (ou conjunto de recursos) ou de processos, por parte de uma ou mais ameaças, com impacto negativo nos recursos afetados, por conseguinte na atividade e negócio da organização.

A avaliação das práticas de segurança é realizada no desenvolvimento de qualquer sistema relevante, tornando o processo de concepção dos sistemas construídos dentro da Agência, mais confiável e com controle de auditoria, atendendo aos requisitos e metodologia interna, assegurando que as informações processadas sejam protegidas.

23. Implementação da Resolução CMN nº 4.966, de 2021 - Novos critérios de mensuração de provisão de créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada.

Com a implementação da resolução CMN 4.966, a Instituição tem uma previsão de um saldo positivo no valor de R\$ 1.019 mil, a ser registrado em janeiro de 2025 na conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme quadros abaixo:

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	RESOLUÇÃO 2682	RESOLUÇÃO 4.966 (vigente a partir de 01/01/2025)
Provisão p/ Risco de credito - Operações de créditos	2.372	-
Provisão p/ Risco de credito (Venda de Ativos não Financeiros)	33	-
Saldo de provisionamentos em 31/12/2024	2.405	-
Perda Esperada - Operações de créditos (resolução 4.966)	-	833
Perda Esperada - Venda de Ativos não Financeiros (resolução 4.966)	-	33
Perda Incorrida - Operações de créditos (resolução 4.966)	-	823
Adicional (resolução 4.966)	-	20
Previsão saldo de provisionamentos em 31/12/2024	-	1.709

(Em milhares de reais)

Transposição de saldos p/ Conta 6.1.8.10.01.01.002 - Prov. De risco transposição 2025	
(+) Saldo em 31/12/2024 de provisionamento da resolução 2682	2.405
(-) Saldo em 31/12/2024 de provisionamento da resolução 4966	1.709
(+) Recuperação de RAA em atraso (Resolução 4966)	323
Saldo final	1.019

Palmas, 20 de fevereiro de 2025.

LYNDON JOHNSON PORTILHO DO PRADO
Diretor Presidente

ELAINE MARIA DE MATOS
Diretora Operacional

JARDEL CRYSTIANO NUNES RIBEIRO
Diretor Administrativo e Financeiro

ANTONIEL PONTES FERNANDES FILHO
Coordenador de Contabilidade
CRC TO 003075/O

Ilmo. Srs.

Conselheiros de Administra o e Acionistas da

Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A

CNPJ N  05.474.540/0001-20

Opinião

Examinamos as Demonstra es Contábeis da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** que compreendem as Demonstra es Contábeis compostas pelo Balanço Patrimonial – **BP**; Demonstra o do Resultado do Exercício – **DRE**; Demonstra o do Resultado Abrangente – **DRA**; Demonstra o das muta es do Patrimônio Líquido – **DMPL**; Demonstra o do Fluxo de Caixa – **DFC**; e Notas Explicativas do período referente ao 4  trimestre do exercício financeiro de 2024 (01/01/2024 a 31/12/2024), assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstra es Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em rela o a Lei das sociedades por A es (**Lei 6.404/76**); assim como as Instru es emitidas pelo Banco Central – **BACEN** e o Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional – **COSIF** conforme **Resolu o BACEN n  4858/20**.

Diante de nossos achados e das conclusões obtidas, reconhecemos que a **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** vem desenvolvendo as atividades satisfatoriamente e cumprindo com os critérios legais, técnicos e de eficiência na gestão de seus recursos e patrimônio.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da **Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Após concluídos nossos trabalhos de auditoria, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administra o pelas Demonstra es Financeiras

A administra o da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A**   responsável pela elabora o e adequada apresenta o dessas Demonstra es Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elabora o de Demonstra es Contábeis livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elabora o das Demonstra es Contábeis, a administra o   responsável, pela avalia o da capacidade de a Institui o continuar operando, divulgando seus serviços e quando aplicável, reportar os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das Demonstra es Contábeis, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Institui o ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es.

Os responsáveis pela governança da Institui o são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das Demonstra es Contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstra es Contábeis.

Nosso objetivo   o de obter segurança razoável de que as Demonstra es Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distor es relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes.

As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstra es Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distor es relevantes nas Demonstra es Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec o de distor o relevante, resultante de fraude   maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Institui o.
- Avaliamos a adequa o das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga es feitas pela administra o.
- Concluímos sobre a adequa o do uso pela administra o, da base contábil de continuidade operacional, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em rela o a eventos ou condi es que possam levantar d vida significativa em rela o   capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas Demonstra es Contábeis ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar a Institui o a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresenta o geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstra es Contábeis, inclusive as divulga es e se as Demonstra es Contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências  ticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Brasília – DF, 04 de abril de 2025



Reinaldo Santos Oliveira Junior

CRC 006350/SE.

Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior

- CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob número 4309.



José Marcos Mota Bezerra Júnior.

CRC DF- 028585/O-8.

CNAI 9206



F bia Marques Braga.

CRC 013977/DF.

Responsável Técnica: Fábiana Marques Braga – CRC 013977/DF – Auditora registrada no IBRACON
– Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em reunião realizada no dia 16 de abril de 2025, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31/12/2024, apreciou o Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas, o parecer da Auditoria Independente e demais documentos referentes ao término do exercício e, assim, diante das peças apresentadas e após a análise de toda a documentação, referente ao período e, ainda, considerando a manifestação contida no Parecer da METROPOLE – Auditores Independentes Associados S/S, registrou sugestões e ressalvas, entendeu que a Prestação de Contas representa, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Instituição e opina, favoravelmente, à aprovação dos referidos documentos. Palmas - TO, 16 de abril de 2025.

Sebastião Pereira Neuzin Neto
Presidente do Conselho

José Pedro Dias Leite
Membro

Sergivan Sales de Brito
Membro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em reunião realizada no dia 22 de abril de 2025, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31/12/2024, apreciou o Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria, do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao término do exercício e, assim, diante das peças apresentadas e após a análise de toda a documentação, referente ao período e, ainda, considerando a manifestação contida no Parecer da METROPOLE – Auditores Independentes Associados S/S, entendeu que a Prestação de Contas representa, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Instituição e opina, favoravelmente, à aprovação dos referidos documentos. Palmas - TO, 22 de abril de 2025.

LYNDON JOHNSON PORTILHO DO PRADO
Presidente

CLERSON DALVANI REIS
Vice-Presidente

ANDERSON LUIZ JUSTINO MARTINS
Membro

DENISE ROCHA DOMINGUES
Membro

ANTONIO BANDEIRA COSTA MARTINS
Membro

LUIZ CARLOS CARNEIRO
Membro